



DOENÇAS PREGRESSAS E ATUAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANENCIA IDENTIFICADAS NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

MARTINS, Vivian Zanetti.¹; THUM, Cristina², HANSEN, Dinara³; BRUNELLI, Angela V.⁴; COSER, Janaína⁵; ARBOIT, Éder Luís⁶; ANDRADE Tamara⁷, ROSSATO Vania.⁸

Palavras-Chave: Idosos. Doenças. Assistência. Saúde.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo contínuo que ocorre nos seres humanos, acarretando modificações orgânicas, que por sua vez podem colocar em situações de vulnerabilidade, aumentando a predisposição do paciente idoso a contrair determinados agravos de saúde.

De acordo com Carlos (2015) as afecções cardiocirculatórias apresentam-se com maior prevalência no paciente idoso. Dentre as doenças, pode-se destacar a hipertensão arterial sistêmica, infarto agudo do miocárdio (IAM), angina, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e acidente vascular cerebral (AVC). O autor ainda cita que emergem outras patologias que tendem serem mais características deste ciclo vital, caracterizadas degenerativas como o Alzheimer e Parkinson, além das doenças de ordem músculo esqueléticas como a osteoporose e osteoartrose. Ocorrem ainda patologias relacionadas ao sistema respiratório: pneumonias, enfisema, bronquites, dentre outras. A oncologia merece destaque no processo do envelhecimento, uma vez que estes são acometidos pelos inúmeros tipos de câncer, além das doenças crônicas como diabetes.

¹ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista do projeto de extensão PIBEX2017/2018UNICRUZ.; E-mail: vivianzanetti33@hotmail.com

² Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do projeto de Extensão PIBEX2017/2018. E-mail: crkaefer@unicruz.edu.br

³ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ..E-mail: dhansen@unicruz.edu.br.

⁴ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do Programa UNATI; abrunelli@unicruz.edu.br

⁵ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA)/UNICRUZ e do Programa de Pós Graduação em Atenção Integral a Saúde PPAGAIS Unicruz/Unijuí da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. E-mail: janacoser@unicruz.edu.br

⁶ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ.. E-mail: earboit@unicruz.edu.br

⁷ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista do projeto de extensão PIBEX2017/2018UNICRUZ.; E-mail: tamaraandradee@outlook.com

⁸ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ.. E-mail: vaniarst@hotmail.com



Importante, neste contexto, mencionar que na contemporaneidade a sociedade evidencia crescimento populacional de idosos, ampliando-se a demanda em saúde e outros seguimentos da sociedade. Este aumento considerável, de acordo com Colomé (2011), deve-se a ascensão dos avanços na área da saúde, levando ao aumento da qualidade de vida e diminuição da mortalidade e natalidade. Desta forma, a procura por Instituições de Longa Permanência se torna uma medida viável e eficaz no cuidado do idoso e/ou família, que procura pelo cuidado integral.

Sendo assim, é necessário um acompanhamento interdisciplinar, envolvendo diversas áreas dos saberes. De modo a globalizar o cuidado, promover a qualidade de vida e prevenir doenças, promovendo assim um envelhecimento saudável. O enfermeiro nestas instituições possui diferentes atribuições, sendo elas, administrativa e de gerenciamento, de cuidado, educação em saúde e de pesquisa.

O processo de enfermagem nestes lares, busca a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) através da investigação do histórico do paciente, levantamento dos diagnósticos, o planejamento dos resultados esperados, as implementação da assistência e avaliação dos cuidados de enfermagem. A qualidade desta assistência depende da equipe liderada pelo enfermeiro, sendo assim, necessários profissionais capacitados e treinados, capazes de reconhecer as mudanças biológicas oriundas do envelhecimento, desta forma distinguindo o fisiológico do patológico.

Para tanto o presente estudo objetiva descrever doenças progressas e atuais em idosos institucionalizados em lar de longa Permanência.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa descritiva de caráter exploratório, oriunda de atividades extensionistas do projeto PIBEX/UNICRUZ/2017/2018 intitulado Assistência de Saúde e meio ambiente à Idosos Institucionalizados contextualizada na Interdisciplinaridade ao qual desenvolve-se em Instituição de longa permanência no município de Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Os dados referem-se as ações realizadas nas consultas de enfermagem que acontecem semanalmente com idosos, sendo que a ILP possui 62 idosos.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar a assistência de enfermagem aos idosos, com grau de dependência enquanto cuidados, classificados como idosos frágeis, identificou-se que 60% são do sexo feminino e 40% são homens. A média da idade destes idosos foi de 80 anos.

A SAE, enquanto consultas de enfermagem acontecem semanalmente na ILP, norteada pelos pressupostos da Teoria de Wanda Aguiar Horta- Teoria das Necessidades humanas Básicas, que durante a realização do processo de enfermagem que possui etapas como: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Prescrição de Enfermagem e avaliação. Nestas ações ocorre o cuidado em saúde ao idoso.

Desta forma, enfoca-se neste estudo a coleta de dados no histórico de enfermagem as doenças progressas que emergiram doenças do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema musculo esquelético, sistema neurológico e gastrointestinal. Desta forma ocorreu maior prevalência a Hipertensão Arterial Sistêmica, Acidente Vascular cerebral, enfisema pulmonar, Alzheimer, osteoporose, osteoartrose, câncer de próstata, polimialgia, sarampo. Complicações do sistema esquelético ocasionado por fratura devido quedas.

Logo, durante as consultas de enfermagem desenvolveu-se a investigação da história de vida destes, com enfoque na saúde dos idosos. Investigar a história progressa é de extrema relevância, pois estas são de extrema relevância para nortear as orientações necessárias a serem ofertadas aos idosos enquanto promoção de saúde, prevenção de agravos por meio das informações e cuidados de enfermagem e demais áreas como fisioterapia, educação física, farmácia, que atuam por meio das identificações dos problemas apresentados pelos idosos que as diferentes disciplinas do saber.

Assim, as orientações da assistência farmacêutica enquanto uso e entendimento das finalidades das medicações necessárias frente ao tratamento das doenças. A fisioterapia atua na reabilitação do idoso frente às incapacidades musculoesqueléticas e a educação física no condicionamento físico dos idosos mais independentes. E a enfermagem por meio da identificação das reais necessidades dos idosos, consultas de enfermagem e práticas de educação em saúde a fim de ofertar conhecimento para autocuidado e ampliar a qualidade de vida dos idosos em processo de envelhecimento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A assistência em saúde ao idoso deve ser organizada, seguindo um sequenciamento metodológico como a SAE, que proporciona no seu desenvolvimento identificar doenças pregressas e atuais, que de certa forma direciona caminhos possíveis a serem trilhados enquanto assistência, cuidado e orientações que certamente melhora a autoestima do idoso ao passo que oportuniza maior conhecimento das patologias aos quais são acometidos, instrumentalizando para autocuidados bem como proporciona aproximar áreas da saúde de forma interdisciplinar, melhorando a qualidade de vida da população idosa assistida.

REFERÊNCIAS

- CARLOS, F.S.A; PEREIRA, R.A. **Principais doenças crônicas acometida em idosos**. Anais CIEH, v.2, n.1, 2015.
- COLOMÉ, I.C.D.S.; MARQUI, A.B.T.; JAHN, A.D.C.; RESTA, D.G.D.E.; CARLI, R.; WINCK, M.T.; NORA, T. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. **Rev Eletr Enferm**. 13(2), p.306-312, 2011.
- LEFEVRE, R.A **Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo**. 5a ed. Porto Alegre: Artmed; 2005. 194 p.
- SILVA, B.T.; SANTOS S.S.C. **Avaliação do ensino da disciplina enfermagem gerontogeriatrica do curso de graduação em enfermagem da FURG**. Cogitare Enfermagem. 12(1), p.82-88, 2007